



INDEPENDENTE, MÁFIA E JUVENTUS GARANTEM CLASSIFICAÇÃO ANTECIPADA NO CAMPEONATO DE VETERANOS DE JAGUARIÚNA



Equipes asseguraram vaga na próxima fase após jogos da quarta rodada; última vaga será disputada entre Cruzeiro do Sul e Unidos do Floripa

O Campeonato de Futebol Veteranos de Jaguariúna 2026

teve sequência neste domingo, dia 8, com a realização dos jogos válidos pela quarta rodada da primeira fase da competição, promovida pela Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Lazer.

Com os resultados da rodada,

as equipes Independente, Máfia e Juventus já garantiram classificação para a próxima fase do torneio. Agora, resta apenas uma vaga para completar o quadrangular final, que será disputada entre Cruzeiro do Sul e Unidos do Floripa na última rodada.

Os jogos deste domingo foram realizados nos campos do Azulão e Américo Toniétti. No Campo do Azulão, o Cruzeiro do Sul venceu a Inter por 3 a 2.

Já no outro confronto, Juventus e Independente empataram em 1 a 1.

No Campo Américo Toniétti, a equipe do Máfia venceu o Unidos do Floripa por 2 a 1, resultado que garantiu a classificação antecipada da equipe para a próxima fase.

Com quatro rodadas disputadas, o Independente lidera a competição com 10 pontos, se-

guido pelo Máfia, com 9 pontos, e pelo Juventus, com 7 pontos.

Cruzeiro do Sul aparece na quarta posição com 6 pontos, enquanto Unidos do Floripa soma 3 pontos. A Inter ainda não pontuou na competição.

A quinta e última rodada da primeira fase será realizada no próximo domingo, dia 15 de março, quando será definido o último classificado para a fase decisiva do campeonato.

Jogos da 5ª rodada – domingo, 15 de março

Campo do Azulão
8h – Juventus x Máfia
10h – Inter x Unidos do Floripa

Campo Altino Amaral
9h – Cruzeiro do Sul x Independente

Foto: Thiago Carvalho

MULHERES DO TIME SP COLECIONAM FEITOS INÉDITOS E REFORÇAM PROTAGONISMO NO ESPORTE PARALÍMPICO

O esporte paralímpico brasileiro tem motivos de sobra para destacar histórias de protagonismo e superação neste mês das mulheres. Atletas do Time SP vêm acumulando conquistas inéditas em competições nacionais e internacionais, consolidando o Brasil entre as potências da modalidade e ampliando o espaço das mulheres no alto rendimento.

A paulista Mariana D'Andrea, de 28 anos, entrou para a história ao conquistar as primeiras medalhas de ouro do halterofilismo brasileiro tanto em Jogos Paralímpicos quanto em Campeonatos Mundiais. O título paralímpico veio nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, quando competiu na categoria até 73kg e levantou 137kg, superando em três quilos a chinesa Lili Xu, medalhista de prata.

Em agosto de 2023, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, Mariana voltou a fazer história ao garantir o primeiro ouro do Brasil em um Mundial da modalidade. Na categoria até 79kg, ergueu 151kg e superou por um quilo a nigeriana Bose Omolayo, resultado que lhe assegurou também o recorde mundial da prova. Natural de Itu (SP), ela iniciou no esporte aos 15 anos, após convite do técnico Valdecir Lopes, e se tornou referência em uma modalidade que teve sua primeira medalha mundial em 2014, com o bronze de Márcia Menezes.

Aline Rocha

Outro nome que simboliza o avanço feminino no esporte paralímpico é o da paranaense Aline Rocha. Em janeiro de 2023, ela conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil em um Mundial de esqui cross-country paralímpico, disputado em Östersund, na Suécia. Aos 33 anos à época, venceu a prova sprint (1 km) ao completar o percurso em 3min10s38. Na mesma competição, ainda faturou dois bronzes, nas provas de 10 km e 18 km.

Aline compete em provas de neve desde 2017 e, em 2018, tornou-se a primeira mulher brasileira a disputar uma edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno de PyeongChang 2018, na Coreia do Sul. Paraplégica desde 2015, após um acidente de carro, ela também construiu trajetória no atletismo em cadeira de rodas. Em 2024, ampliou seu pioneirismo ao se tornar a primeira brasileira cadeirante a conquistar a mandala das World Marathon Majors, após completar as seis principais maratonas do circuito mundial, encerrando o desafio com a marca de 1h44min20 nos 42,195 km da última etapa.

Sabrina Custódia

A história de superação também marca a trajetória da ciclista Sabrina Custódia. Aos 18 anos, sofreu um grave acidente ao receber uma descarga elétrica de um fio de alta tensão, o que resultou na amputação das duas mãos, do pé direito e

de dedos do pé esquerdo. Após três meses de internação e o processo de reabilitação, ingressou no atletismo, onde permaneceu por nove anos. Durante a pandemia, conheceu o ciclismo por meio do atleta Adriano Matunaga, que a incentivou com treinos e competições.

Aos 34 anos, Sabrina tornou-se a primeira atleta brasileira a alcançar um recorde mundial no paraciclismo. O feito ocorreu no Campeonato Mundial de Paraciclismo 2025, realizado em outubro, no Rio de Janeiro.

Na competição, além do ouro e da marca histórica, ela conquistou duas medalhas de prata e um bronze. Seu currículo ainda inclui o ouro com recorde das Américas nos 500m contrarrelógio C1-5 nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, além de títulos nacionais e medalhas em Mundiais e Campeonatos Brasileiros de pista.

Beth Gomes

Diagnosticada com esclerose múltipla após uma carreira dedicada ao vôlei, Beth Gomes viu o sonho de seguir nas quadras ser interrompido.

A doença a afastou do esporte que era sua paixão, mas também abriu caminho para uma nova trajetória. Ao buscar a carteirinha de transporte para pessoas com deficiência, recebeu o convite para experimentar o basquete em cadeira de rodas. Relutante no início, decidiu entrar em quadra — e ali começou sua volta por cima.

Beth passou a se dedicar ao basquete em cadeira de rodas, modalidade pela qual alcançou a Seleção Brasileira e representou o país nos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008. Anos depois, ampliou sua atuação esportiva e ingressou também no atletismo.

A partir de 2011, integrou a seleção brasileira da modalidade e iniciou uma sequência de conquistas em provas de arremesso de peso, disco e dardo, acumulando medalhas em Jogos Parapan-Americanos, títulos mundiais e recordes — muitos deles superando as próprias marcas.

O auge paralímpico começou nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, disputados em 2021, quando conquistou seu primeiro ouro aos 56 anos, estabelecendo também o recorde da competição no arremesso de peso.

A consagração mais recente veio nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Porta-bandeira da delegação brasileira na França, Beth conquistou a medalha de ouro no arremesso de peso da classe F53, voltada a atletas cadeirantes, com a marca de 17,37m — novo recorde paralímpico. No mesmo dia, ainda garantiu a prata na prova combinada das classes F53/F54, resultado que lhe rendeu também o recorde mundial da classe F53.

PALMEIRAS VENCE NOVORIZONTINO NOVAMENTE E É CAMPEÃO PAULISTA PELA 27ª VEZ



NOVORIZONTINO NOVAMENTE

Com gols de Murilo e Vitor Roque, o Palmeiras venceu o Novorizontino por 2 a 1, neste domingo (08), no Estádio Jorge Ismael De Biasi, em Novo Horizonte (SP), e conquistou o título do Campeonato Paulista pela 27ª vez em sua história – o primeiro duelo entre as equipes, na Arena Crefisa Barueri, em Barueri (SP), terminou 1 a 0 para o Verdão.

O Palmeiras conquistou o 12º título de campeonato desde 2020. Campeão paulista em 2020 com Vanderlei Luxemburgo no comando, faturou em seguida, sob a batuta de Abel Ferreira, a Libertadores e a Copa do Brasil em 2020; a Libertadores em 2021; a Recopa Sul-Americana, o Paulista e o Brasileiro em 2022; a Supercopa do Brasil, o Paulista e o Brasileiro em 2023; o Paulista em 2024 e, agora, o Paulista novamente em 2026. Neste período, foi vice-campeão nove vezes: Paulista, Supercopa do Brasil, Recopa Sul-Americana e Mundial de Clubes em 2021; Brasileiro e Supercopa do Brasil em 2024; e Paulista, Brasileiro e Libertadores em 2025.

Esta foi a 17ª final de campeonato que o Palmeiras disputa desde 2020 – foram 10 títulos (Paulista 2020, 2022, 2023, 2024 e 2026, Libertadores 2020 e 2021, Copa do Brasil 2020, Supercopa do Brasil 2023 e Recopa Sul-Americana 2022) e 7 vices (Supercopa do Brasil 2021 e 2024, Paulista 2021 e 2025, Recopa Sul-Americana 2021, Mundial 2021 e Libertadores 2025). Desconsiderando a Supercopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana, que já são duelos finais, o Verdão alcançou, neste mesmo período, a 12ª decisão em 22 torneios disputados com fases eliminatórias.

Em toda a história, esta foi a 69ª decisão de campeonato que o Palmeiras disputa (desconsiderando torneios amistosos e taças amistosas), tendo conquistado o título 40 vezes e ficado com o vice em 29 ocasiões. No século, foi a 22ª decisão, com 13 títulos e nove vices.

Único a participar de todas as finais do estadual desde 2020, o Palmeiras conquistou o quinto título paulista nas últimas sete edições da competição: foi campeão em 2020, 2022, 2023,

2024 e 2026 e vice em 2021 e 2025. Os outros clubes finalistas neste período foram Corinthians e São Paulo, duas vezes cada, e Santos, Água Santa e Novorizontino, uma cada. A atual sequência de sete finais é um recorde alviverde e, considerando todos os demais clubes, só fica atrás das oito finais do Santos entre 2009 a 2016.

Em toda a história, o Palmeiras disputou uma final de Campeonato Paulista pela 19ª vez (incluindo edições em que não houve semifinais e jogos-desempate de edições em pontos corridos). Venceu 11 (1920, 1936, 1959, 1974, 1993, 2008, 2020, 2022, 2023, 2024 e 2026) e perdeu oito (1986, 1992, 1995, 1999, 2015, 2018, 2021 e 2025). No total, o Verdão é o clube que mais terminou o Campeonato Paulista entre os dois primeiros colocados: 54 vezes (27 títulos e 27 vices), seguido pelo Corinthians, com 53 (31 títulos e 22 vices). Esta já é a maior sequência alviverde entre os dois primeiros colocados na história do estadual, ao lado do período entre 1931 e 1937 (quatro títulos e três vices). Somando as duas edições extras do Paulista, disputadas em 1926 e 1938 e vencidas pelo Palestra Italia, o clube chega a 55 contra 54 do Corinthians, vice em 1938.

O Palmeiras conquistou o seu primeiro título na cidade de Novo Horizonte. Os outros 26 troféus estaduais do Verdão foram conquistados em nove locais diferentes:

10 – Parque Antarctica / Palestra Italia / Allianz Parque (São Paulo-SP): 1926, 1933, 1936, 1976, 1996, 2008, 2020, 2022, 2023 e 2024

6 – Pacaembu (São Paulo-SP): 1940, 1942, 1950, 1959, 1963 e 1972

3 – Vila Belmiro (Santos-SP): 1927, 1944 e 1947

2 – Morumbi (São Paulo-SP): 1974 e 1993

1 – Chácara da Floresta (São Paulo-SP): 1920

1 – Rua Cesário Ramalho (São Paulo-SP): 1932

1 – Antônio Alonso (São Paulo-SP): 1934

1 – Palma Travassos (Ribeirão Preto-SP): 1966*

1 – Bruno José Daniel (Santo André-SP): 1994

*vitória sobre o Comercial, mas o título só foi sacramentado dias depois com o tropeço do Santos sobre a Portuguesa.

> Excetuando o Paulista, os demais títulos do Palmeiras em torneios oficiais (descartando taças e torneios amistosos) foram conquistados nos seguintes estádios:

13 – Parque Antarctica / Palestra Italia / Allianz Parque: Paulista Extra 1926, Início do Paulista 1927, Rio-São Paulo 1933, Paulista Extra 1938, Início do Paulista 1939, Início do Paulista 1969, Mercosul 1998, Libertadores 1999, Copa do Brasil 2015, Brasileiro 2016, Copa do Brasil 2020, Recopa Sul-Americana 2022 e Brasileiro 2022.

13 – Pacaembu: Início do Paulista 1942, Cidade de São Paulo 1945, Cidade de São Paulo 1946, Início do Paulista 1946, Cidade de São Paulo 1950, Cidade de São Paulo 1951, Rio-São Paulo 1951, Brasileiro 1960, Rio-São Paulo 1965, Brasileiro 1967, Laudo Natel 1972, Rio-São Paulo 1993 e Brasileiro 1994.

6 – Morumbi: Brasileiro 1969, Brasileiro 1972, Brasileiro 1973, Brasileiro 1993, Copa do Brasil 1998 e Rio-São Paulo 2000

3 – Maracanã (RJ): Mundial 1951, Brasileiro 1967 (Taça Brasil) e Libertadores 2020

1 – Chácara da Floresta (SP): Início Paulista 1930

1 – Parque São Jorge: Início Paulista 1935

1 – Rei Pelé (AL): Copa dos Campeões 2000

1 – Couto Pereira (PR): Copa do Brasil 2012

1 – São Januário (RJ): Brasileiro 2018

1 – Montevideu (URU): Libertadores 2021

1 – Mané Garrincha (DF): Supercopa do Brasil 2023

1 – Mineirão (MG): Brasileiro 2023

MARCAS COLETIVAS E INDIVIDUAIS

> Este foi o 71º confronto eliminatório ou valendo taça que a comissão técnica portuguesa disputa pelo Palmeiras: são 49 classificações, quatro empates (nos embates de Taça Derby e Taça Choque-Rei) e 18 eliminações ou vice-campeonatos. O Verdão, aliás, chegou a 701 bolas na rede sob comando dos portugueses (atualmente, são 412 jogos, com 241 vitórias, 95 empates, 76 derrotas, 701 gols marcados e 334 gols sofridos).

> Finalista em todas as edições de Campeonato Paulista

que disputou, Abel Ferreira superou Oswaldo Brandão e se isolou no topo da lista de treinadores mais vezes campeão pelo Palmeiras – o comandante português soma 11 taças (duas Libertadores, uma Recopa Sul-Americana, dois Brasileiros, uma Copa do Brasil, uma Supercopa do Brasil e quatro Paulistas), uma a mais do que o ex-treinador, com 10 (três Brasileiros, quatro Paulistas, um Laudo Natel, uma Taça Cidade de São Paulo e um Torneio Início). Também alcançou a vice-liderança de técnicos com mais títulos estaduais pelo Verdão (tem quatro, ao lado de Oswaldo Brandão e atrás apenas do recordista Vanderlei Luxemburgo, com cinco).

> Abel Ferreira se isolou no topo do ranking de técnicos estrangeiros com mais títulos na história do Campeonato Paulista – tetracampeão em 2022, 2023, 2024 e 2026, superou o italiano Guido Giacomini (tri pelo Corinthians em 1922/23/24), o uruguaio Humberto Cabelli (tri pelo Palmeiras em 1932/33/34) e o português Joreca (tri pelo São Paulo em 1943, 1945 e 1946).

> Marcelo Lomba, Murilo e Piquerez são os atletas do elenco com melhor aproveitamento de títulos em Campeonato Paulista: 80% (conquistaram a taça em quatro das cinco edições que disputaram). Lomba, aliás, é o atleta do elenco com mais títulos estaduais na carreira, com dez (quatro Paulistas, dois Baianos e quatro Estaduais do Rio).

> Ao lado de Raphael Veiga no topo da lista de atletas que mais disputaram finais pelo clube (16), Gustavo Gómez se isolou como o maior campeão da história do Palmeiras (13 títulos, sendo dez como capitão). Em Campeonato Paulista, Gustavo Gómez e Raphael Veiga (que atuou no início da campanha) alcançaram a vice-liderança entre os palmeirenses com mais títulos (cinco, ao lado de Carnera, Lima e Ademir da Guia e atrás apenas de Junqueira, com sete).

> Flaco López se isolou como argentino com mais títulos pelo Palmeiras (cinco).

> Luighi é o segundo palmeirense da história a conquistar todos os títulos paulistas que disputou desde a menor categoria de base existente (Sub-11) até o Profissional, igualando o feito do meio-campista Luis Guilherme, hoje no Sporting-POR – o atacante faturou o Sub-11 em 2016 e 2017, o Sub-13 em 2018, o Sub-15 em 2021, o Sub-17 em 2022 e o Sub-20 em 2023 (as atuais categorias sub-12 e sub-14 foram criadas em 2023, quando Luighi já estava no sub-20). Figueiredo também venceu o Paulista nos Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-20, mas está se recuperando de lesão e não atuou neste Paulistão.

> Gustavo Gómez superou Marcos e se isolou na 3ª posição entre os atletas com mais jogos pelo Palmeiras neste século (363).

> Murilo superou Cléber e alcançou Vagner Bacharel na 4ª posição entre os maiores zagueiros artilheiros da história do Palmeiras (22 gols).

Fonte e Foto Site Oficial Palmeiras

49ª MEG: Bom Jesus/ Massuia Imóveis dispara na liderança com 262 pontos

Neste final de semana, a equipe do Bom Jesus/ Massuia Imóveis disparou na liderança da classificação geral da 49ª Maratona Esportiva Guaçuana (MEG). Com o título conquistado em seis modalidades das oitos disputadas entre os dias 7 e 8 de março, a equipe atingiu 262 pontos e abriu uma vantagem de 34 pontos na reta final da competição sobre a segunda colocada, a LA 12 com 228 pontos.

Na sequência, aparecem Cerâmica Clube com 165 pontos e Martinho Prado com 95 pontos. Organizada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL), a 49ª MEG vai terminar no dia 19

de março, uma quinta-feira, com a cerimônia de encerramento, a partir das 19h, no salão social do Cerâmica Clube, no Centro.

Nesta terça-feira, 10 de março, as competições continuam com o torneio de xadrez para Pessoas com Deficiência (PcD), que irá acontecer na Associação Mulher Unimed (AMU) da Baixa Mogiana, na Vila Júlia.

À noite, no Ginásio de Esporte José Luis de Souza Godoy, o Velo, antigo Camacho, no Imóvel Pedregulhal, acontecerá mais duas partidas do basquete juvenil masculino entre Cerâmica Clube e Alvorada, às 19h, e Martinho

Prado e La 12, às 20h.

Dois eventos testes foram realizados no final de semana e a avaliação foi positiva pela equipe da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL). No sábado, 7 de março, ocorreu a prova de cross fit no Spartan CT, no Parque Cidade Nova. E, no domingo, 8 de março, aconteceu no Cerâmica Clube o evento teste do triatlo, que também não contou pontos para a classificação geral.

Campeões
Confira os campeões da 49ª MEG deste final de semana!

Vôlei de praia masculino

Wesley Mateus Lopes Moreira e Rodolfo Madruga Esporte Bom Jesus/Massuia Imóveis

Mountain bike
A equipe do Bom Jesus/Massuia Imóveis venceu nas três categorias disputadas: mirim masculino e adultos feminino e masculino

Biribol
Adulto feminino - Bom Jesus/Massuia Imóveis
Adulto masculino - LA 12

Damas
Duplas adulto masculino
Jhones Massuia e José Antônio Alexandre
Bom Jesus Massuia Imóveis.



Rodada de abertura da 1ª Divisão do Amador é concluída neste final de semana com 12 gols

A rodada de abertura do 28º Campeonato Municipal de Futebol da 1ª Divisão 2026 - Troféu Antonio Vitor dos Santos, o Toninho Luxa, foi concluída com 12 gols em quatro jogos disputados nos Centros Esportivos de Mogi Guaçu. A rodada, que foi realizada no domingo, 8 de março, teve duas goleadas, sendo elas do C.A. Itaqui por 4 a 2 sobre A.A. Anhumas, no Campano, no Jardim Bela Vista; e do Valencia/Mercenários F.C. de 4 a 0 no Munhoz F.C., no Beira-Rio, na Vila Paraíso.

A rodada ainda contou com a vitória do Vila Miranda F.C. por 2 a 0 em cima do E.C. Santa Cruz, no Aica, no Jardim São Pedro; e

o empate sem gols entre o LA 12 F.C. e Paulista F.C., no Furno, no Parque Cidade Nova. E no jogo de abertura dessa temporada, que foi disputado no dia 1º de março, o atual bicampeão do campeonato, time do Brasília F.C./Brais superou por 2 a 1 o Havai F.C.

Regulamento

O 28º Campeonato Municipal de Futebol da 1ª Divisão 2026 contará com 11 equipes. Além dos 10 times que já estrearam na temporada terá ainda a participação do Ipiranga F.C.

Na primeira fase, todas se enfrentam em turno único. As

oito melhores classificadas avançam para as quartas de final, enquanto a última colocada na classificação geral será rebaixada para a 2ª Divisão em 2027.

Nas quartas de final, os confrontos serão disputados da seguinte forma: 1ª x 8ª; 2ª x 7ª; 3ª x 6ª; e 4ª x 5ª colocada. As vencedoras desses jogos avançarão para as semifinais, nas quais os dois times vitoriosos irão disputar também em partida única a grande final da competição.

2ª rodada
Domingo, 15 de março, às 10h

Centro Esportivo (CE) José Américo Caveanha – o Cerep, na

Vila Paraíso
Brasília F.C./Brais x A.A. Anhumas

CE Carlos Nelson Bueno – o Furno, no Parque Cidade Nova
Ipiranga F.C. x Valência/Mercenários

CE Amaury Caveanha - Distrito de Martinho Prado Júnior
Havai F.C. x E.C. Santa Cruz

CE Prefeito Nelson de Paula Bueno – o Aica, no Jardim São Pedro
C.A. Itaqui x Vila Miranda F.C.

CE Antonio Campano – o Campano, no Jardim Bela Vista
Munhoz F.C. x LA 12 F.C.

Vôlei Renata vence o Cruzeiro e conquista título inédito da Copa do Brasil

=Equipe de Campinas derrota os mineiros por 3 sets a 1 em Londrina e amplia sequência histórica após a conquista do Sul-Americano

O Vôlei Renata conquistou na noite deste domingo, dia 8, um título inédito para o projeto e para o esporte de Campinas. A equipe venceu o Cruzeiro por 3 sets a 1, com parciais de 21/25, 25/23, 26/24 e 25/17, no Ginásio Moringão, em Londrina, e ficou com a taça da Copa do Brasil.

A conquista acontece uma semana depois de outro feito histórico para o time campineiro, que já havia levantado o troféu do Sul-Americano.

Com o resultado, o Vôlei Renata amplia sua galeria de títulos, que agora conta com uma Copa do Brasil, um Sul-Americano, duas Copas São Paulo e cinco Campeonatos Paulistas.

Além de marcar mais um capítulo importante na trajetória do clube, o troféu deste domingo representa o primeiro título nacional da história do projeto. Antes disso, a equipe havia chegado perto da conquista da Copa do Brasil nas edições de 2015, 2016 e 2022, além de ter disputado outras três finais de Superliga.

Mais uma vez, o levantador e capitão Bruninho foi um dos grandes

destaques da partida. Ele foi eleito o melhor em quadra e recebeu o troféu Viva Vôlei após comandar a reação da equipe em momentos decisivos do confronto.

Outro nome importante da final foi Adriano, escolhido o melhor jogador da Copa do Brasil. Ele terminou a decisão como maior pontuador, com 17 acertos, incluindo o saque que definiu a vitória campineira. O central Judson também teve atuação de destaque, com 14 pontos, alto aproveitamento no ataque e cinco bloqueios. Maurício Borges anotou 12 pontos, enquanto Bruno Lima fez nove e Pinta somou sete.

Após a partida, Bruninho destacou a força mental da equipe e a importância do momento vivido pelo projeto de Campinas. Segundo ele, o grupo mostrou resiliência para reagir em diferentes momentos da final e confirmou a qualidade do elenco em mais uma decisão.

Com o título da Copa do Brasil, o Vôlei Renata reafirma o grande momento vivido na temporada e agora volta suas atenções para a disputa da Superliga Masculina. O próximo compromisso da equipe será na quarta-feira, dia 11, fora de casa, contra Suzano.